

ATAS

Folha
Nº do livro

ATA Nº 106

Aos **29 dias do mês de novembro de 2025**, pelas **11h45**, reuniu em **segunda convocatória a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Dança Desportiva**, nas instalações sitas na **Rua Silva Carvalho, n.º 225, em Lisboa**.

A sessão foi aberta pelo **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. Alberto Rodrigues**, que saudou todos os presentes e deu início aos trabalhos.

Tendo-se verificado que a **Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral não se encontrava presente**, o Senhor Presidente solicitou aos membros da Assembleia Geral se algum dos presentes se voluntariava para completar a composição da Mesa para a presente sessão.

O Delegado **João Santos** apresentou-se como voluntário para integrar a Mesa. Colocada a proposta à apreciação dos presentes, **a Assembleia Geral aprovou a nomeação do Delegado João Santos**, que ficou assim integrado na Mesa da Assembleia Geral para efeitos do normal desenvolvimento dos trabalhos.

Em seguida, foi procedida à **leitura da Convocatória** da presente Assembleia Geral pelo **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. Alberto Rodrigues**, dando-se assim formal início aos trabalhos constantes da mesma.

Posteriormente, o Senhor Presidente, procedeu à leitura do **Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026**. O parecer foi devidamente apreciado pelos membros da Assembleia Geral, ficando registado em ata que o documento foi apresentado de forma clara e completa.

Foi apresentada uma correção do Plano de Atividades e Orçamento, por se terem verificado algumas incorreções ortográficas e gramaticais, que não afetaram o conteúdo do mesmo.

Na página 3, no segundo parágrafo foi riscada a frase "Apresentamos o Plano de atividades e Orçamento para 2026". Na página 7, no segundo parágrafo onde consta "Nos últimos anos têm sido promovidos regularmente três um no Porto que em 2025 foi em Matosinhos de Breaking. Um em Vagos e outro em Vila Nova de Famalicão.", passa a constar "Nos últimos anos têm sido promovidos regularmente três. Um de Breaking na cidade do Porto (em 2025 foi em Matosinhos), um em Vagos e outro em Vila Nova de Famalicão." Na página 16 no primeiro parágrafo, onde consta "Os bons resultados alcançados nas Dez Danças, Latinas e Breaking podem ser motivadores de uma dinâmica motivacional junto dos praticantes dessa mesma disciplina.", passa a constar "Os bons resultados alcançados nas Dez Danças, Latinas e Breaking podem originar de uma dinâmica motivacional junto dos praticantes dessa mesma disciplina." Na página 18, no último parágrafo onde consta "O princípio continua a ser o mesmo, não iremos cobrar licença anual para o exercício desta função, permitindo aos clubes anfitriões das provas ter alguém que lhes seja próximo a passar a música." passa a constar "O

ATAS

Folha
Nº do livro

princípio continua a ser o mesmo, não iremos cobrar licença anual para o exercício desta função, permitindo aos clubes anfitriões das provas ter alguém que lhes seja próximo a ser DJ." Na página 20, no último parágrafo onde consta "Estamos em constante procura que os recursos humanos existentes, em particular os treinadores e juizes de prova têm a oportunidade de se munirem de ferramentas de conhecimento e competências muito úteis ao desenvolvimento da sua atividade de forma profissional e competente." passa a constar "Estamos em constante procura que os recursos humanos existentes, em particular os treinadores e juizes de prova tenham a oportunidade de se munirem de ferramentas de conhecimento e competências muito úteis ao desenvolvimento da sua atividade de forma profissional e competente." Na página 21, no segundo parágrafo, onde consta "No próximo ano o IPDJ terá um reforço de verba no seu orçamento previsto no seu orçamento e temos a expectativa que isso se reflita de alguma forma num maior apoio às Federações Desportivas." passa a constar "No próximo ano o IPDJ terá um reforço de verba no seu orçamento previsto e temos a expectativa que isso se reflita de alguma forma num maior apoio às Federações Desportivas."

Foi posto à discussão o Ponto I da Convocatória.

O Delegado dos atletas Guilherme Rodrigues questionou se a Federação tem nos seus planos alguma alteração às regras do Circuito Ibérico, para o tornar mais apelativo para os atletas.

A Senhora Presidente da FPDD respondeu. Em termos organizacionais as provas do Circuito Ibérico são bastante apelativas para os promotores deste evento. Está previsto reunir brevemente com Federação Espanhola, para rever o modelo organizativo e para melhorar o nível competitivo.

O Delegado Guilherme Rodrigues sugeriu que se alterasse a forma de contabilizar os pontos para a Taça de Portugal, sendo que os pontos obtidos no Circuito Ibérico não deveriam ser contabilizados como uma das provas e somados ao total obtido nas etapas da Taça de Portugal.

Tomou a palavra o Delegado José Carlos Ferreira, Presidente da Associação de Dança Desportiva do Baixo Minho.

Falou da participação, para aumentar a visibilidade da modalidade da Dança Desportiva, da Dança Social, do Breaking e dos Ritmos Latinos e Caribenhos.

Mencionou numa possível alteração da sobre a organização da Taça de Portugal e a ligação desta ao Circuito Ibérico. Sugeriu que uma das hipóteses seria, tal como acontece com o Campeonato Nacional, ser uma prova única.

Referiu a importância da participação nas Assembleias Gerais da FPDD, por parte dos Dirigentes Associativos e todos os Delegados. Lançou a ideia de promover formação para Dirigentes Associativos, no sentido de lhes dar as ferramentas necessárias para um melhor desempenho das suas funções.

No que diz respeito ao Breaking, defendeu a existência de mais provas, para dar mais visibilidade à modalidade.

ATAS

Folha
Nº do livro

Defendeu também uma maior utilização das redes sociais, para aproximar mais a Federação dos públicos alvos, para aumentar o interesse pela modalidade e o número de interessados na sua prática.

O Orçamento revela a falta de visibilidade da modalidade e do seu sub-financiamento.

Perguntou se está previsto, por Albufeira ir ser Cidade do Desporto 2026, a realização de alguma prova nesta cidade.

Questionou se, para além das provas internacionais em Vagos e Famalicão, já há candidatos à realização da Taça do Mundo WDSF. Tendo referido que gostaria que passasse a ser dado conhecimento às Associações das candidaturas à realização dessas provas.

Referiu também a necessidade de existir mais financiamento para a digitalização de processos, para agilizar o trabalho burocrático.

Lamentou também a pouca participação nas Assembleias Gerais.

Tomou a palavra a Senhora Presidente da FPDD, que começou por agradecer a presença de todos os delegados e o terem estudado o documento em discussão.

No que diz respeito à Taça de Portugal 2026, por já estar definido o calendário, fica para o ano de 2027 a eventual alteração desta prova que já está em estudo.

No Congresso Nacional da Dança, foi feita uma reunião com as Associações, onde tiveram liberdade de falar e dar sugestões à FPDD. Mas fica a sugestão de aproveitar o Congresso Nacional para dar formação aos dirigentes associativos.

Quanto às provas de Breaking, é difícil a realização de provas regulares pois, perante o Caderno de Encargos, não obtivemos resposta.

Quanto à realização de uma prova em Albufeira, está em negociação para a realização da primeira prova da época de 2026, mas devido às eleições autárquicas, com as alterações daí resultantes, ainda sem confirmação.

A FPDD comunica as várias candidaturas à realização de provas a todas as Associações, no entanto tem havido alguma incerteza por parte dos promotores de provas. Vagos e Famalicão já apresentaram a candidatura. A Bracarateam ainda não tem assegurado o apoio do Município, se tiverem este apoio depois será atualizada esta informação.

Tomou a palavra o Delegado João Martins, Vice-Presidente da Associação de Setúbal de Dança Desportiva. Começou por dar os parabéns à Direção da FPDD pelo plano ambicioso apresentado, em apostar na transformação digital, tendo em conta o facilitar o processo de federar os atletas.

Sugeriu à FPDD o financiamento a Associações e Treinadores, com vista à expansão da modalidade ao interior do país, com critérios bem definidos e claros.

ATAS

Folha
Nº do livro

Mencionou também a formação de Agentes Desportivos no IPDJ, como uma oportunidade de melhorar o nível técnico dos intervenientes na nossa modalidade.

Defendeu também que a Taça de Portugal não deveria ter ligação ao Circuito Ibérico, os atletas não deveriam ser prejudicados por não quererem participar no Circuito Ibérico.

A Senhora Presidente da FPDD esclareceu que a bonificação atribuída pela participação no Circuito Ibérico tinha como finalidade promover a sinergia entre atletas portugueses e espanhóis e uma forma de promover a prova, mas de facto a prova tem pouca participação.

Pedi para intervir a Delegada Renata Moreno, Delegada dos Atletas, para manifestar a sua opinião sobre a ligação entre a Taça de Portugal e o Circuito Ibérico, por serem provas distintas. Disse que não concorda com uma eventual diminuição das etapas da Taça de Portugal. No entanto defende que deveria ser alterada a forma como a participação no Circuito Ibérico é contabilizado para a pontuação da Taça de Portugal.

O Delegado Gonçalo Marques, Delegado dos Atletas, defendeu que a forma como a pontuação do Circuito Ibérico é contabilizada para a pontuação da Taça de Portugal deveria ser revista, sem ser contabilizada como mais uma etapa da Taça de Portugal. Perguntou porque não houve nenhum representante da FPDD nos World Games.

Tomou a palavra Alexandra Polido, Presidente do Conselho de Disciplina. Expôs a sua opinião sobre o Circuito Ibérico. O modo como é contabilizada a participação no Circuito Ibérico, faz com que os atletas não participem na Taça de Portugal. A pouca participação de atletas espanhóis, nas provas do Circuito Ibérico em Portugal, também não contribuem como incentivo à participação nestas provas.

O Delegado dos atletas Guilherme Rodrigues, referiu que no seu entender os atletas que participam no Circuito Ibérico, só o fazem para poder garantir o primeiro lugar na Taça de Portugal. Sugeriu que se aumentasse o número de etapas do Circuito Nacional e a redução do número de etapas da Taça de Portugal.

Defendeu também que a FPDD deveria apostar numa maior visibilidade nas redes sociais, nomeadamente no Tik-Tok e no Instagram. Isto poderia passar por criar a figura de um Gestor de Redes, que estivesse presente em todas as provas, como uma forma de divulgar e tornar a modalidade mais apelativa, nomeadamente para os jovens.

Tomou a palavra a Senhora Presidente da FPDD, para esclarecer que a candidatura para o apoio do IPDJ à realização de Provas Internacionais, tem que ser da iniciativa das entidades promotoras que manifestem esse interesse, com um limite de quatro candidaturas.

Quanto à participação nos World Games, a mesma não é feita por nomeação da FPDD, mas por nomeação da WDSF, que tendo em conta o número reduzido de participantes, é feito pelo Ranking da WDSF.

No que respeita à Taça de Portugal e à continuação do Circuito Ibérico, é um assunto que tem que ser estudado, por exemplo com uma sondagem junto dos atletas para manifestarem a sua

ATAS

Folha
Nº do livro

opinião e interesse nestas provas.

Não havendo mais pedidos de intervenção no Ponto I da convocatória, foi posto à votação. Tendo sido aprovado por Unanimidade dos delegados presentes.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPDD passou ao Ponto II da Convocatória.

Tomou a palavra a Senhora Presidente da FPDD, explicou que por imposição do IPDJ temos que ter um Plano Estratégico a 8 anos, aprovado em Assembleia Geral. O Plano Estratégico é uma obrigação para todas as Federações Desportivas, que traça as linhas sob o rumo a dar à modalidade, sendo no entanto flexível para poder sofrer alterações. Este Plano já foi validado pelo IPDJ, que solicitou a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Não havendo nenhum pedido de intervenção, foi colocado à votação o Ponto II da Convocatória. O Ponto II da Convocatória foi aprovado por Unanimidade dos delegados presentes.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPDD passou ao Ponto III da Convocatória.

Procedeu à leitura da Declaração de Aceitação da Candidatura de Marisa Isabel da Paz Ferreira Vieira, ao Cargo de Vogal do Conselho de Justiça para o Triénio 2025/2028, em virtude do pedido de renúncia apresentado pela Vogal Marina Filipa Paixão Domingos Lopes. Normalmente este tipo de eleição exige Boletim de Voto, mas havendo só um candidato, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitou à Assembleia Geral autorização para fazer a votação por "mão no ar", solicitação com que os Delegados presentes concordaram. Passou-se à Votação do Ponto III da Convocatória. Foi a Candidata eleita por Unanimidade dos Delegados presentes.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPDD passou ao Ponto IV da Convocatória.

Procedeu à leitura da Declaração de Aceitação da Candidatura de Marina Filipa Paixão Domingos Lopes, ao Cargo de Vice-Presidente da Direção para o Triénio 2025/2028, em virtude do pedido de renúncia apresentado pelo Vice-Presidente Armando Hermínio Proença Baptista. Foi também solicitado à Assembleia Geral autorização para dispensa de Boletim de Voto e votação por "mão no ar", solicitação com que os Delegados presentes concordaram. Passou-se à Votação do Ponto IV da Convocatória. Foi a Candidata eleita por Unanimidade dos Delegados presentes.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPDD passou ao Ponto V da Convocatória.

Não havendo manifestação de intervir neste ponto da Convocatória por parte dos Delegados presentes.

ATAS

Folha
Nº do livro

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu a presença dos Delegados.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, cujo conteúdo e lido e vai ser assinado pelos membros da Mesa da Assembleia Geral presentes.

O Presidente:

O Vice-Presidente em substituição:

O Secretário:

Carlos Marques